

FH: reformas são um apelo da sociedade

HUGO MARQUES
Enviado especial

SÃO PAULO — Dois dias depois de enfrentar no Rio manifestação de protesto de entidades de esquerda contra as reformas, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que vai fazer tudo o que for necessário para promover as transformações de que o Brasil precisa. Fernando Henrique elogiou o governador Mário Covas por ter dado início às reformas necessárias para tornar eficaz a máquina administrativa de São Paulo e disse que a iniciativa do estado serve de estímulo para que a União siga o exemplo. Numa referência à decisão de Covas de demitir funcionários públicos em excesso — mais de oito mil funcionários já foram dispensados da estatal Banespa Serviços SA (Baneser) —, o presidente disse:

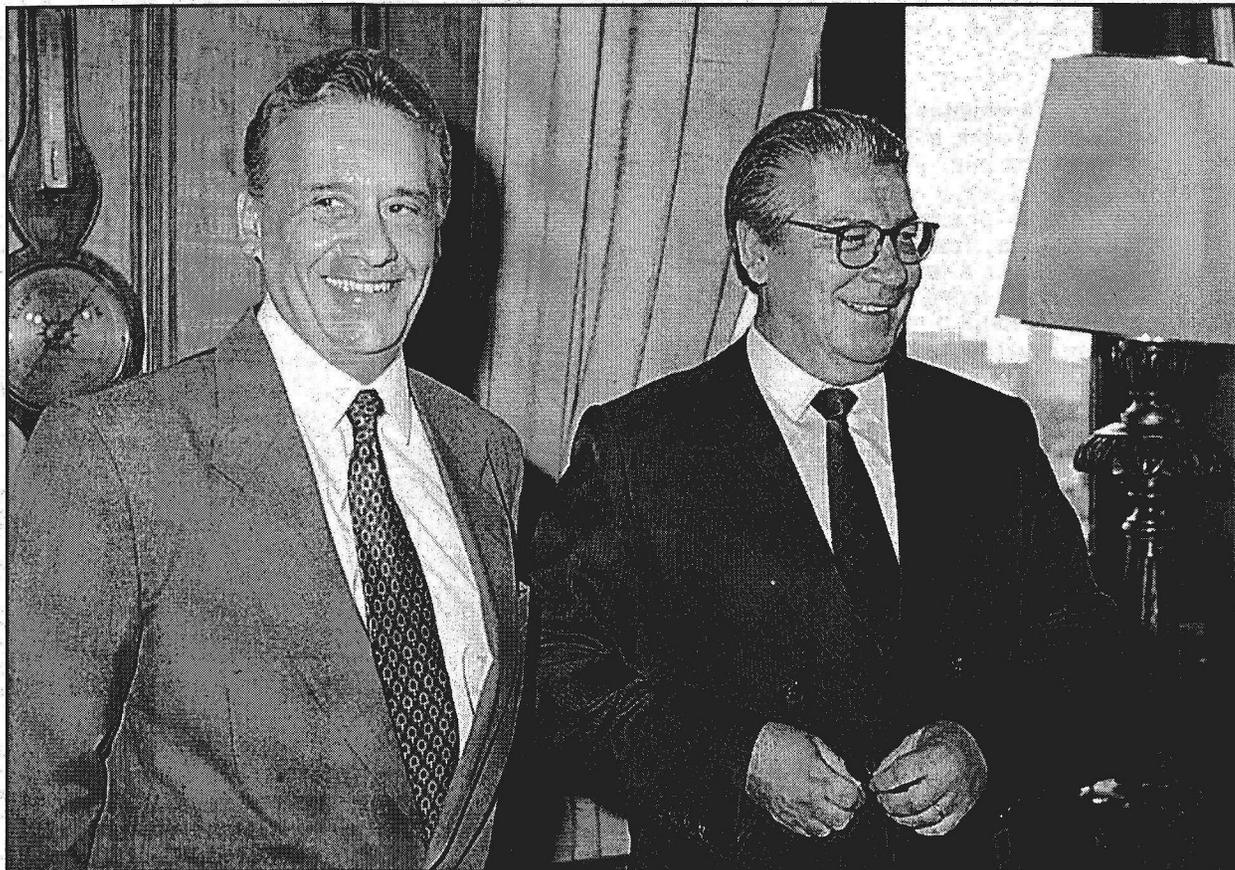
— Não há problema mais difícil para um governante do que ser obrigado a despedir funcionários, mas o dever do governador, como o dever do presidente em certos momentos, é fazer o que se impõe para amanhã nós poderemos atender efetivamente e bem a população do nosso estado e do nosso país. E o governador de São Paulo, com muita firmeza, tem cumprido a sua obrigação e tem estimulado o presidente da República a enfrentar o que seja necessário para nós fazermos as reformas que o Brasil precisa. E nós vamos fazê-las — assegurou Fernando Henrique.

O presidente disse que Mário Covas deixa o Governo federal tranqüilo, por estar à frente das transformações e reformas necessárias no serviço público. Para Fernando Henrique, não é a elite brasileira que estimula o Governo a realizar as reformas, mas o povo brasileiro que, disse, está desejoso de que o Governo enfrente as dificuldades.

— O Brasil clama pelas reformas e o Brasil não é a elite do Brasil, não, é o povo do Brasil, o povo que votou em nós.

O discurso do presidente, proferido durante solenidade de inauguração da última etapa do hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência, foi calorosamente aplaudido por empresários, políticos e funcionários. Além do governador Mário Covas, participaram da solenidade o prefeito Paulo Maluf, ministros do Governo, empresários e funcionários da instituição.

Marcos Issa



Fernando Henrique e Covas, elogiado pelo presidente por sua coragem de demitir para melhorar a máquina do estado

“O governador de São Paulo tem cumprido sua obrigação e tem estimulado o presidente a fazer as reformas que o país precisa.”

Fernando Henrique Cardoso